

# Texto de defesa

## "Entre Códigos e Raízes"

**Texto curatorial:** Nesta obra, fiz um encontro visual e simbólico entre três forças fundamentais da existência contemporânea: a natureza, a humanidade e a tecnologia.

A imagem central, dividida entre um rosto humano e uma face ciborgue, nos convida a refletir sobre a dualidade ou talvez a integração, entre o orgânico e o artificial. De um lado, a pele, o olhar humano, a ancestralidade viva. Do outro, circuitos, engrenagens e um olho mecânico que brilha como um novo sol, símbolo de inovação, renascimento e vida

No peito, pulsa um coração vermelho, intensamente humano, mas enraizado na estrutura tecnológica. Dele brotam flores e jorra água, elementos de vida, fertilidade e transformação. Essa simbologia potente indica que a tecnologia não deve ser desumana, mas sim orientada por valores que preservam e regeneram a vida.

Ao fundo, uma natureza viva e presente: árvores, abelhas, rios e montanhas revelam que o planeta ainda resiste, mas depende das escolhas que fazemos agora. A mensagem é clara: a tecnologia, quando aliada à consciência ecológica e à sensibilidade humana, pode ser uma ferramenta poderosa de cura ambiental e reconexão com o mundo natural.

"Entre Códigos e Raízes" é um manifesto visual de equilíbrio, sugerindo que o futuro só será verdadeiramente sustentável se conseguirmos fazer a ponte entre progresso e preservação, entre lógica e sentimento, entre máquina e terra.